
ATA da 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos 10 dias do mês de dezembro de 2025, às 09h00min, realizou-se a 72ª Reunião Ordinária do CERH,
2 de forma presencial. Na ausência do Presidente do CERH, Senhor Deusdete Queiroga Filho a reunião
3 foi conduzida pelo Secretário Executivo do Conselho, Senhor Porfirio Catão Cartaxo Loureiro. A
4 Reunião contou com a presença dos seguintes Conselheiros: Porfirio C. C. Loureiro (Secretário
5 Executivo do **CERH**); Kenia Karoline Sousa da Cruz (Suplente **SEPLAG**), Ylka Farias Ferreira
6 (Suplente **SEIRH**), Isis Rafaela Rodrigues da Silva (Titular **SEMAS**), Beranger Arnaldo de Araújo
7 (Titular **AESA**), Andrea Lira Cartaxo (Suplente **AESA**), Samara Galvão da Silva (Suplente **SUDEMA**),
8 João de Assis Bezerra Neto (Suplente **EMPAER**), Carinne Moreira Barbosa (Titular **IBAMA**), Newton
9 Marinho Coelho (Titular **FAMUP**), Thiago Pessoa de Sousa (Titular **CAGEPA**), Wallace Medeiros de
10 Oliveira (Suplente **CAGEPA**), Jair Correia Matos (Titular **FAEPA**), Alfredo Nogueira da Silva Neto
11 (Titular **ASPLAN**), Danilo da Silva Maciel (Suplente **SINDALCOOL**), Ana Cristina Souza da Silva
12 (Suplente **UEPB**), José Etham de Lucena Barbosa (Titular **UEPB**), Joseline Molozzi (Suplente **UEPB**),
13 Maria Adriana de Freitas M. Ribeiro (Titular **ABRHidro**), Franklin Mendonça Linhares (Suplente
14 **ABES**), Valdemir Azevedo Pereira (Titular **CBH-PB**), Ivanildo Santana Duarte (Titular **CBH-LS**),
15 Mirella Leôncio Motta e Costa (Titular **CBH-LN**). Os Conselheiros Guttemberg da Silva Silvino
16 (UEPB), Hermano Oliveira Rolim (CBH-PPA), Jancerlan Gomes Rocha (SEMAS), José Reinolds
17 Cardoso Melo (ABES), justificaram suas ausências na reunião. Estiveram presentes os servidores da
18 AESA Joacy Mendes Nóbrega, Waldemir Fernandes de Azevedo, Diego Magno, Ana Emília Duarte,
19 Reginaldo Moura Brasil Neto, Larissa Freitas Farias, Josemi Cavalcanti, Ester Varelo de Sousa.
20 Também estiveram na reunião a senhora Márcia Ferreira de Andrade (Defesa Civil Estadual), o senhor
21 Ederson Lucena (SEMAS), os representantes da empresa Água e Solo Lawson Francisco de Souza
22 Beltrame, Fernando Setembrino Meirelles e Mário Dubeux, e os representantes da COBRAPE Gilmar
23 Ferreira da Silva, Christian Taschelmayer, Rodolpho Humberto Ramina, Juliana Cristina Jansson
24 Kissula, Andrei Goulart Mora, Emmanuel Barbosa, Jonas Mello. Após a verificação de quórum às
25 09h00min, o Senhor Porfirio Loureiro iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes e fez a
26 leitura da Pauta da Reunião: Manhã: I- Abertura; II- Verificação de “quórum”; III- Leitura, discussão e
27 votação da Ata da 71ª Reunião Ordinária; IV- Leitura do Expediente; V- Posse de Conselheiros; VI-
28 Apresentação do Relatório Anual da AESA; VII- Apresentação dos Relatórios Finais dos Planos de
29 Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas; VIII- Apresentação do Parecer da Câmara
30 Técnica de Gestão Integrada – CTGI; IX- Esclarecimentos; X- Votação para aprovação dos Planos de
31 Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas; XI- Encerramento da parte da manhã. Intervalo
32 para Almoço. Tarde: I- Apresentação do Relatório Parcial RP06 – Metas, Programas, Medidas

Emergenciais e Programa de Investimentos do PRH-RPB; II- Apresentação do Relatório Parcial RP07 – Diretrizes para Implementação de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba (Manual Operativo); III- Esclarecimentos; IV- Encerramento da Consulta Pública. Em seguida o Senhor Porfírio Loureiro informou que como é de praxe, a Ata da 71ª Reunião Ordinária havia sido enviada a todos os Conselheiros, juntamente com a Convocação para a reunião, então seria dispensável a leitura da mesma, por isso seria passado para a discussão dos fatos relatados na Ata e votação de sua aprovação. Não houve contestações e a Ata da 71ª Reunião Ordinária foi aprovada. Prosseguindo, o Senhor Porfírio informou que a Secretaria do CERH recebeu expedientes, como segue: 1- Universidade Federal de Campina Grande - UFCG indicando o professor Hugo Morais de Alcântara como membro titular na Câmara Técnica de Gestão Integrada – CTGI, no segmento Sociedade Civil; 2- da Universidade Estadual da Paraíba – URPB, indicando a senhora Neyliane Costa de Souza para compor a Câmara Técnica de Temas Especiais – CTTE. Seguindo a Pauta, o Senhor Porfírio convidou os senhores Isis Rafaela da Silva e Jancerlan Gomes Rocha, da SEMAS; José Etham de Lucena Jair Correia Matos e Domingos Lélis Filho, da FAEPA; Edmundo Coelho Barbosa e Danilo da Silva Maciel, do SINDALCOOL, Jair Correia Matos e Domingos Lélis Filho, da FAEPA; para tomarem posse. Os Conselheiros foram empossados para um mandato de dois anos, conforme o Art. 3º do Decreto Nº 18.824, de 02/04/1997, que aprova o Regimento Interno do CERH. A seguir, o Senhor Porfírio expos que gostaria de fazer alguns informes: 1) Justificou que as apresentações que foram pré agendadas na 71ª Reunião Ordinária ficarão para 2026; 2) Falou sobre as ausências recorrentes dos representantes do DNOCS e da AGEVISA nas reuniões do CERH, e que gostaria da aprovação dos conselheiros para fazer as substituições, expos que conforme a Lei Nº 6.308/1996 e alterações, Art. 7º, inciso VIII, Parágrafo 2º “Ocorrendo a extinção de quaisquer dos órgãos ou entidades previstos no *caput* deste artigo ou a recusa à ocupação da vaga, caberá ao CERH promover o ajuste na sua composição, respeitando o respectivo setor”. Parágrafo 3º “Para os efeitos do Parágrafo 2º deste artigo, equipara-se à recusa à ocupação da vaga a falta injustificada do representante do órgão a mais de quatro reuniões consecutivas”. 3) Informar que o INSA substituirá o DNOCS e que a Defesa Civil Estadual substituirá a AGEVISA. 4) A planilha da frequência das Entidades nas reuniões ordinárias está à disposição, aqui na mesa, para consulta. Nesta reunião estamos comunicando ao Conselho que serão feitas as substituições desses dois órgãos, e instruiu que a senhora Itaci providenciasse junto a Coordenação Jurídica da AESA a formalização dessas substituições. Na próxima reunião será feita a formalização dos órgãos, a apresentação e posse dos representantes do INSA e da Defesa Civil Estadual, o Senhor Porfírio expos que está constrangido por tomar essa atitude, porém é necessário que se cumpra o que a Lei determina, pois o Conselho precisa de conselheiros ativos, que participem e contribuam nos debates, que apresentem temas relevantes para a gestão dos recursos hídricos para serem discutidos nas reuniões. A presença dos conselheiros nas reuniões é muito importante para que tenhamos um Conselho forte, relevante, pois o Conselho Estadual

de Recursos Hídricos é a instância máxima do sistema. Nas reuniões são discutidos assuntos importantes e a presença dos representantes dos órgãos que compõem o Conselho é fundamental. Seguindo a Pauta, o Senhor Porfírio convidou a senhora Ana Emília para apresentar o Relatório Anual da AESA. A senhora Ana Emília, gerente de planejamento da AESA, cumprimentou os presentes e falou que iria apresentar o Relatório sobre a Situação dos Recursos Hídricos no Estado da Paraíba e informou que esse Relatório foi apresentado para a Comissão de Desenvolvimento, Turismo e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa da Paraíba, para cumprir meta do PROGESTÃO. Destacou que os dados consolidados no documento refletem o período até o fim de outubro, prazo em que foi possível condensar as informações e estruturar o Relatório. O conteúdo reforça a integração do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, com atuação articulada entre Órgão Coordenador, instância normativa, Órgão Gestor e Comitês de Bacias Hidrográficas. Informou que até outubro de 2025, a AESA emitiu 5.219 outorgas de uso da água e 1.329 licenças de obras hídricas. Foram realizadas 114 fiscalizações em segurança de barragens, elaborados 21 planos de segurança e executadas 2.620 ações fiscalizatórias. O órgão também promoveu 1.757 capacitações certificadas. O senhor Porfírio destacou que a Paraíba foi o único Estado que realizou uma Oficina com a ANA para apresentar ao CERH e aos diretores e gerentes da AESA, o 3º Ciclo do PROGESTÃO e as Metas a serem cumpridas, para aprovação do CERH. Prosseguindo, a senhora Ana Emília apresentou o slide Sistema Integrado de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos da Paraíba, em seguida apresentou o mapa da Paraíba destacando as bacias hidrográficas e os Planos de Recursos Hídricos com as datas de atualização, a saber: Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH, finalizado em 2022; Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba será finalizado em 2026; Plano de Recursos Hídricos do Piancó Piranhas-Açu finalizado em 2018 e atualizado em 2023; Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte finalizado em 2025; Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul finalizado em 2025, assim, o Estado tem uma cobertura completa, o que é muito positivo para a gestão dos recursos hídricos, porque permite que se faça gestão a partir do que é apontado nos planos de recursos hídricos, todas as nossas ações começam a ser norteadas pelos programas dos planos de recursos hídricos. Em seguida, Ana Emília apresentou o slide PROGESTÃO – Metas do 3º Ciclo - Avanços : Integração dos dados de usuários de recursos hídricos; Capacitação em recursos hídricos; Contribuição para difusão do conhecimento; Prevenção de eventos hidrológicos críticos; Atuação para segurança de barragens; Monitoramento hidrológico; Fiscalização de usos de recursos hídricos. A Meta 1.1 é a Integração dos Dados de Usuários de Recursos Hídricos, até o final de 2025 a AESA concluiu a integração total dos dados das outorgas, que são sincronizados automaticamente com o sistema da ANA, assim, tudo que é outorgado na Paraíba é informado para a ANA, além disso, também foi concluída a recepção dos dados da ANA, a AESA recebe os dados das outorgas que a ANA da nos mananciais da Paraíba. Expos que a Paraíba foi o primeiro Estado a sincronizar, entregando os dados e recebendo os dados. Outro ponto

importante, quando se fala de transparência, dentro dessa Meta, é que todas as outorgas podem ser acessadas automaticamente, além disso, anualmente, a ANA faz uma análise de consistência no banco de dados e nos reporta esses dados para que a AESA possa, também, fazer uma consistência e melhorar nosso banco de dados. Essas consistências são feitas tanto para as outorgas das águas superficiais como para as outorgas das águas subterrâneas. A Meta 1.2 é a Capacitação em Recursos Hídricos, Ana Emília expos que além das capacitações aprovadas pelo Conselho, tivemos a conclusão da segunda turma do curso de Pós Graduação em Recursos Hídricos e estamos em tratativa com a UFCG para o Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos – ProfÁgua. O senhor Porfírio informou que são 25 vagas no ProfÁgua para o Estado da Paraíba, que é uma parceria da AESA com a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, que será paga com recursos da Cobrança através do Fundo estadual de Recursos Hídricos - FERH. A previsão é lançar o edital em março de 2026. É uma ação que além de capacitar, traz mais técnicas para o órgão gestor. Serão 25 vagas para o Sistema Estadual de Recursos Hídricos, então o pessoal da AESA, da SEIRH, da SUDEMA, da SEMAS, da Defesa Civil, da CAGEPA, os membros do Conselho, membros dos Comitês, usuários de água, todos vão ter oportunidade de se inscrever. A Meta 1.3 é a Contribuição para Difusão do Conhecimento, Ana Emília explicou que anualmente é elaborado o Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil. A ANA compila todos os recursos hídricos do Brasil, coloca todos os dados de todos os Estados nesse Relatório. Anualmente, a AESA precisa passar esses dados para a ANA, para a elaboração do Relatório, são dados de outorgas, cobrança, enquadramento, qualidade de água, dentre outros. A Meta 1.4 é a Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos, desde o primeiro ano do PROGESTÃO, a AESA tinha um Acordo de Cooperação Técnica – ACD. Para a criação de uma Sala de Situação, em Campina Grande e, a partir daí, a AESA estruturou uma Sala de Situação. Graças a gestão da Paraíba, essa sala avançou e continuou fazendo suas atribuições independentes. Em 2025 o Acordo de Cooperação Técnica – ACD foi renovado e a Sala de Situação foi modernizada. O senhor Porfírio convidou os conselheiros para visitarem a Sala de Situação em Campina Grande, onde foi instalado o SEIRA, falou que em parceria com o COOPERAR e com o Banco Mundial, foi feita a modernização de toda a parte física, do mobiliário, de parte dos equipamentos eletrônicos, computadores, continuando, o senhor Porfírio informou que delegações de vários Estados já visitaram a Sala de Situação, inclusive o Estado do Espírito Santo já implantou sua Sala de Situação que é muito bem estruturada e está instalada na Defesa Civil. Ana Emília expos que esses Acordos de Cooperação Técnica com a ANA é muito importante para que a ANA continue com a padronização com os Estados e tenha feedback em sabe que tudo que foi pensado para o monitoramento de uma Sala de Situação continua sendo acompanhado. Em seguida, Ana Emília falou sobre a Meta 1.5, que é a Atuação para Segurança de Barragens, além de todas as atribuições que são feitas anualmente, também é realizado o Simpósio Estadual de Segurança de Barragens, que é um evento que vem crescendo, ganhando novos temas e essa discussão vem sendo cada vez mais

enriquecida no nosso Estado. A Meta 1.6 é o Monitoramento Hidrológico, é o carro-chefe, com o SEIRA, a modernização da Sala de Situação, o incremento de 96 plataformas de coleta de dados é realmente um avanço gigante que a Paraíba tem dado na parte de monitoramento do clima e de recursos hídricos. A Meta 1.7 Fiscalização de Usos de Recursos Hídricos, com o automonitoramento é um avanço que a AESA quer trazer para a área de fiscalização, tras segurança para a área de Regulação, para as alocações de água. Continuando, expos que o Diretor de Operação e Monitoramento dos Recursos Hídricos juntamente com a Gerência de Fiscalização estão fazendo um projeto piloto de automonitoramento, no açude Video, em Conceição, após isso, o projeto será expandido para todo o Estado. Finalizando a apresentação das Metas do PROGESTÃO 3º Ciclo, Ana Emília começou a apresentar os produtos do Projeto de Segurança Hídrica do Estado da Paraíba - PSH-I e informou que a AESA é um dos órgãos que participa desse Projeto. Das seis aquisições, quatro já foram concluídas: 1- Aquisições das PCD's; 2- Aquisições de Medidores de Vazão; 3- Estudo Hidrogeológico; 4- Estudo do Aprimoramento dos Instrumentos da Outorga. Em andamento estão o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba, com a conclusão prevista para março de 2026 e o Plano de Gestão, Operação e Manutenção do PISF e Vertentes Litorâneas com a conclusão prevista para o primeiro semestre de 2026. Prosseguindo, Ana Emília informou que o Estado já está iniciando o Projeto de Segurança Hídrica do Estado da Paraíba - PSH-II com as seguintes aquisições: 1- Rede de Monitoramento de Água Subterrânea; 2- Rede de Monitoramento de Águas Superficiais; 3- Rede de Monitoramento para Implementação do PAOM do PISF; 4- Aprimoramento da Cobrança e Determinação da Sustentabilidade Financeira; 5- Enquadramento dos Corpos Hídricos; 6- Ampliação e Modernização do SEIRA; 7- Política Estadual de Reuso; 8- Concepção e Implementação do Projeto-Piloto de Reuso de Água. Em seguida, Ana Emília apresentou os Instrumentos de Gestão: Planos de Recursos Hídricos; Enquadramento; Outorga; Cobrança; Sistema de Informações. Sobre o Aprimoramento da Cobrança e Determinação da Sustentabilidade Financeira, Ana Emília explicou que a empresa vencedora da licitação não teve condições técnicas de fazer o estudo e que depois de muito protelar solicitou o encerramento do contrato, então o estudo da Cobrança passou a ser instrumento do PSH-II. Quanto ao Enquadramento dos Corpos Hídricos, apesar de a contratação e o pagamento serem feitos pelo Estado, ele terá todo o acompanhamento por parte do Banco Mundial, pois é uma contrapartida. O senhor Porfírio expos que ter o olhar e o acompanhamento do Banco Mundial na elaboração dos Instrumentos de Gestão traz um carimbo de qualidade para esses trabalhos, então, independente de como eles forem contratados, eles fazem parte dos indicadores desse novo Projeto, o PSH-II e precisam cumprir alguns indicadores de qualidade. Continuando a apresentação, Ana Emília informou que será realizada a ampliação e a modernização do SEIRA, porque constantemente temos a inserção de novos módulos. O senhor Porfírio explicou que a política estadual de reuso é uma proposta e a concepção de um projeto piloto, e que a partir de 2026, quando o PSH-II começará a ser

173 implementado, falaremos muito sobre esse assunto. Continuando, informou que todos os produtos do
174 PSH-I estão funcionando muito bem e qualificando a gestão de recursos hídricos no Estado. Expos que
175 foram concluídos os estudos hidrogeológicos sobre as áreas de recarga no Sistema Pernambuco-Paraíba
176 com a elaboração do mapa de zonas de gerenciamento e elaboração de proposta de rede de
177 monitoramento de águas subterrâneas do Estado da Paraíba, falou que poucos Estados tem dimensão do
178 que é seu aquífero e que a Paraíba já está contratando um estudo para monitorar esse aquífero, a
179 vantagem é que vamos ter 51 estações de qualidade e quantidade de água e já temos um sistema para
180 receptionar, que é o SEIRA. Atualmente temos 96 estações linkadas ao SEIRA e vamos instalar mais
181 51 estações no aquífero e 20 estações nos rios. Vamos fazer estudos sobre os eventos extremos de
182 inundação, então, precisamos dessas plataformas de coleta de dados para gerar esses produtos.
183 Prosseguindo, o senhor Porfírio expos que tivemos dois momentos de inflexão: o PROGESTÃO e a
184 implementação da Cobrança e agora estamos com mais um ponto de inflexão que é a parceria da AESA
185 com o Banco Mundial, nós temos uma relação muito boa com o Banco Mundial, nenhum órgão consegue
186 se desenvolver sem parcerias, sem agregar conhecimento externo. A AESA tem parceria com
187 universidades, com o CERH, com os Comitês e outros órgãos. Continuando, Ana Emília apresentou o
188 slide percentual dos volumes dos açudes monitorados em outubro de 2025, onde pode ser visto que nas
189 proximidades do litoral a situação dos açudes é mais confortável. Do centro do Estado para o sertão a
190 situação é mais preocupante. Apresentou as outorgas por tipo de manancial (superficial e subterrâneo)
191 e por bacia hidrográfica, no período de janeiro a outubro de 2025, onde pode ser constatado que a maior
192 quantidade de outorgas foi para a bacia hidrográfica do rio Paraíba (53%). Informou que foram emitidas
193 1325 Licenças de Obras Hídricas no período de janeiro a outubro de 2025, e apresentou gráficos das
194 quantidades de Licenças por Bacia Hidrográfica e das Licença por Tipo de Manancial no período de
195 janeiro a outubro de 2025. Prosseguindo, expos sobre Segurança de Barragens e apresentou o slide
196 Índice de Completude das Informações das Barragens. Com gráficos demonstrando CRI (categoria de
197 risco) e DPA (dado potencial associado), informou que foram realizadas 114 fiscalizações e mostrou as
198 principais anomalias identificadas: 58% foram vegetação no talude, 5% foram processos erosivos, 25%
199 foram defeitos no meio-fio do coroamento e 12% foram formigueiros, cupinzeiros, tocas de animais no
200 talude de montante. Informou que foram feitos 21 Planos de Segurança de Barragem no Estado. Em
201 seguida Ana Emília expos os trabalhos realizados pela Gerência de Fiscalização, informou que no
202 período de janeiro a outubro de 2025 foram realizadas 2.620 ações fiscalizatórias: foram realizadas 1187
203 Visitas Técnicas, foram emitidos 400 Autos de Constatação, 938 Autos de Infração, 10 Termos de
204 Compromisso, foi feita uma intervenção. Foram recebidas 84 denúncias. A bacia hidrográfica do Rio
205 Paraíba foi a que recebeu mais Visitas Técnicas, mais Autos de Constatação. Complementando, o
206 Senhor Porfírio exaltou a importância de a AESA ter capilaridade em todo o Estado, pois tem Gerência
207 Regional em João Pessoa (Litoral), em Campina Grande, em Monteiro, em Patos, em Sousa e em

Itaporanga, assim, a AESA tem mais presença em toda a Paraíba. Muitas dessas fiscalizações foram realizadas pelas Gerências Regionais, que por estarem mais próximas tem condições de fazerem uma ação mais rápida para resolver um problema, um conflito. Em seguida, Ana Emília informou que, com relação a Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, no período de janeiro a outubro de 2025 foram arrecadados R\$ 4.587.570,90, sendo que 83,4% são referentes a cobrança de recursos hídricos estaduais e 16,6% a cobrança em manancial federal. A AESA faz a cobrança nos recursos hídricos federais porque recebeu delegação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA. Os recursos arrecadados são aplicados na bacia hidrográfica do manancial. Quanto a cobrança federal, é enviado anualmente um relatório para a ANA informando o valor arrecadado e onde os valores foram investidos. O Senhor Porfírio informou que a delegação da ANA é só para a Cobrança e que as Outorgas e as Fiscalizações em trechos federais são feitas pela ANA. Falou que a AESA está em tratativa com a ANA para receber a delegação nos reservatórios e nos rios federais. Prosseguindo, Ana Emília apresentou as Capacitações realizadas na AESA, no período de janeiro a outubro de 2025, foram realizadas 44 iniciativas, entre cursos, eventos e visitas técnicas, foram emitidos mais de 1.700 Certificados. No mês de maio foi realizada a conclusão da segunda turma da pós-graduação em Gestão Sustentável de Recursos Hídricos. Também foi concluída a segunda fase da terceira etapa do Projeto Comitê nas Escolas, atendendo a 5.016 alunos e 99 capacitados. Expos que a AESA dá apoio constante aos Comitês de Bacias Hidrográficas, especialmente nos processos eleitorais. Falou sobre a participação de diversos setores nos Comitês, como pode ser constatado nas reuniões dos três Comitês estaduais. Falou sobre a atuação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e suas três Câmaras Técnicas na aprovação dos estudos, planos e projetos apresentados para validação. Expos sobre o Sistema de Informações de Recursos Hídricos e ressaltou a sincronização dos dados das outorgas estaduais automáticas e a recepção dos dados das outorgas federais, isto é, a integração das outorgas estaduais AESA com o sistema CNARH ANA. Neste ano também foi atualizado o Portal da AESA e o lançamento do Sistema Estadual de Informações de Riscos Agrohidroclimáticos – SEIRA. Foi feita uma pausa na apresentação para recepcionar a Secretária de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS, senhora Isis Rafaela, o senhor Porfírio deu as boas-vindas, deu posse a Secretária, no CERH para um mandato de dois anos e passou a palavra para a senhora Rafaela, que cumprimentou os membros do Conselho e os participantes da reunião, falou sobre a importância de poder participar do CERH que é muito relevante na Paraíba, prosseguindo, falou sobre o Projeto Sertão Vivo na Paraíba, que é uma iniciativa de, aproximadamente R\$ 150 milhões focada no aumento da resiliência climática e agricultura familiar. A ação beneficia cerca de 38 mil famílias no Estado, promovendo o acesso à água, segurança alimentar e práticas sustentáveis, com apoio do BNDES, FIDA e Fundo Verde do Clima. O Projeto Sertão Vivo visa reduzir a vulnerabilidade climática, promovendo a produção de alimentos sustentáveis e o manejo eficiente da água em áreas da Paraíba e no Nordeste. Falou, também sobre o Projeto Corredor das Águas,

que está dentro do Programa Paraíba Mais Verde que une conservação da biodiversidade e inclusão social, conectando comunidades, territórios e ecossistemas em uma estratégia de resiliência climática e transição ecológica justa. Em sua explanação, a Secretária destacou que o Programa visa ao reflorestamento de nascentes, matas ciliares e áreas de lixões desativados, além de incentivar a arborização urbana e a produção sustentável por meio dos sistemas agroflorestais (SAFs). Essas ações são fortalecidas pela assistência técnica, capacitação de comunidades e distribuição de mudas nativas, fomentando corredores ecológicos e paisagens produtivas que contribuem para um futuro mais verde e resiliente na Paraíba. A Secretária informou que não poderia permanecer na reunião, se desculpou por ter chegado tarde, agradeceu e colocou a SEMAS a disposição do Conselho. Dando continuidade a apresentação do relatório anual da AESA, Ana Emília apresentou o monitoramento do SEIRA: Banco de dados com informações agroclimáticas; Previsão de tempo e clima, diária, mensal e sazonal; Alertas de ocorrência de secas, inundações e outros eventos climáticos extremos; Determinação e previsão de índices e parâmetros climáticos e balanço hídrico; Análise de frequência dos dados e espacialização; Geração de mapas de veranicos, temperatura, pluviosidade, etc.; Modelagem de dados agroclimatológicos, hidrológicos; Definição de culturas aptas à realidade geomorfológica, climática e de riscos climático no Estado da Paraíba; Zoneamento agrícola de risco climático e pedológico municipal detalhado, assim como a sua evolução temporal; Disposição do calendário agrícola com indicativo de datas aptas de plantio; Monitoramento da Qualidade da Água; Boletins e alertas informativos. Prosseguindo, apresentou alguns Boletins que são emitidos: Boletim Diário de Precipitação: 212 boletins emitidos e publicados no site institucional da AESA; Boletim Diário de Previsão do Tempo: 212 boletins elaborados e divulgados via site e e-mail; Avisos Meteorológicos de Eventos Boletim Diário de Precipitação Extremos: 14 avisos emitidos e encaminhados por e-mail, telefone e WhatsApp a órgãos estratégicos; Boletim de Análise e Previsão Climática: 10 boletins emitidos e divulgados via site e e-mail; Boletim Hidrológico Diário: 212 boletins disponibilizados no site oficial; Boletim Hidrológico Mensal: 10 boletins mensais divulgados; Boletim de Acompanhamento das Áreas de Desenvolvimento do PISF: 2 boletins emitidos e encaminhados aos gestores estaduais e federais; Boletim de Monitoramento da Rede de Alerta: 212 boletins elaborados e enviados por e-mail e WhatsApp; Monitor das Secas: AESA também participou ativamente de 10 validações mensais do Mapa do Monitor de Secas. Continuando a apresentação, Ana Emília informou sobre os trabalhos executados e acompanhados na Gerência de Planejamento: PSH-I: PISF; PLANO PB; Participação nas Missões de Acompanhamento do Projeto. PSH-II: Preparação do Documento do Projeto (PAD); Elaboração do PEPI; Participação nas Missões de Acompanhamento do Projeto. PROGESTÃO: Coordenação executiva ações para o alcance das metas; Participação das reuniões para alinhamento das metas. FERH: Elaboração e acompanhamento do Plano de Aplicação Plurianual de Recursos Hídricos. Apresentou os Estudos para Aprimoramento da Gestão: Cobrança e Sustentabilidade Financeira; Gestão

278 Participativa: Análise da qualidade da participação pública na gestão de recursos hídricos por meio dos
279 CBHs e CERH; Alocação de água: Concepção de metodologia inovadora para locação de água; Adoção
280 de cenários mais otimistas ou pessimistas para simulação; Maior facilidade de pactuação com diferentes
281 setores e usuários; Redução de conflitos e gestão mais transparente; Monitor de secas: Avaliação de
282 eventos extremos em múltiplas escalas temporais. Apresentou o mapa da Paraíba destacando as regiões
283 onde estão localizadas as Gerências Regionais e a abrangência de cada uma delas. Ana Emília terminou
284 a apresentação, agradeceu e se colocou a disposição para elucidar eventuais dúvidas. Não houve
285 manifestação, então o Senhor Porfírio agradeceu a Ana Emília e convidou os representantes da empresa
286 Água e Solo para fazer a apresentação dos Relatórios Finais dos Planos de Recursos Hídricos das Bacias
287 Hidrográficas Litorâneas, explicou que foram elaborados Relatórios Parciais, Relatórios Executivos e
288 Relatórios Finais específicos para as bacias hidrográficas do Litoral Sul e do Litoral Norte. O consultor
289 Fernando Meirelles cumprimentou os conselheiros, agradeceu pela oportunidade de apresentar os Planos
290 e expos que pode testemunhar que a Paraíba está em um momento muito especial, tomando a frente no
291 panorama brasileiro na gestão de recursos hídricos. Explicou que os trabalhos na elaboração dos Planos
292 foram prejudicados devido a pandemia e também com a inundação ocorrida no Estado do Rio Grande
293 do Sul. Apresentou o fluxograma da elaboração dos Planos: FASE PRELIMINAR: Plano de Trabalho
294 e Metodologia; Etapa 1- Planejamento das Ações de Mobilização Social; Etapa 2- Coleta e Análise de
295 Dados; RP1- Planejamento das Ações e Mobilização, RP2- Coleta e Análise de Dados. FASE A:
296 Diagnóstico das Bacias Hidrográficas; Etapa 3- Estudo Hidrológico das Bacias; Etapa 4- Diagnóstico
297 das Bacias “a bacia que temos”; RP3-Estudo Hidrológico das Bacias; RP4-Diagnóstico das Bacias.
298 FASE B: Cenarização, Compatibilização e Articulação; Etapa 5- Cenários Possíveis par os Recursos
299 Hídricos das Bacias; RP5-Cenarização. FASE C: Plano de Recursos Hídricos das Bacias; Etapa 6-
300 Metas, Programas, Medidas Emergenciais e Programa de Investimento; Etapa 7- Diretrizes para
301 Implementação dos PRHBHL; RP6- Metas, Programas, Medidas Emergenciais e Programa de
302 Investimento; RP7- Diretrizes para Implementação dos PRHBHL. FASE FINAL: Relatório Final dos
303 PRHBHL; Etapa 8- Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas; RF1- Planos de
304 Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas, composto por dois Tomos: Relatórios
305 Executivos e Relatórios Finais. SIG PLANO: Banco de Dados Geográficos – Coleta e Geração de Dados
306 Geográficos ao longo da elaboração dos relatórios; SIG PLANO entrega a cada envio de relatório.
307 Prosseguindo, Fernando Meirelles explicou sobre as Estâncias de Revisão: Grupo de Acompanhamento
308 da Elaboração dos PRHBHL (GET), com a seguinte composição: AESA - Agência Executiva de Gestão
309 das Águas do Estado da Paraíba; SEIRH - Secretaria de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos
310 e do Meio Ambiente; SEDAP - Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca;
311 CAGEPA - Companhia de Água e Esgotos da Paraíba; SUDEMA - Superintendência de Administração
312 do Meio Ambiente; CBH-LN - Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte; CBH-LS - Comitê

das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul; CERH - Conselho Estadual de Recursos Hídricos; CTGI - Câmara Técnica de Gestão Integrada (grupo técnico vinculado ao CERH para tratar de temas específicos de gestão integrada de recursos hídricos). Revisões de todos os produtos realizados pelo GET e fiscalização da AESA. Relatório Final revisado e aprovado nos dois Comitês (CBH-LS e CBH-LN). Relatório Final revisado e aprovado pela Câmara Técnica de Gestão Integrada - CTGI (após aprovação dentro das revisões do contrato). Em seguida falou sobre as Reuniões realizadas: Reuniões com o GET: 19/10/2021 - Apresentação do RP01; 29/03/2022 - Apresentação do RP02; 12/07/2022 - Apresentação do RP03; 12/09/2022 - Apresentação do RP04; 06/03/2023 - Apresentação do RP05; 18/09/2023 - Apresentação do RP06; 24/04/2024 - Apresentação do RP07; 16/07/2025 – Alinhamento. Consultas Públicas: 1ª Consulta Pública – Diagnóstico: 14/09/2022 - Litoral Sul e 16/09/2022 - Litoral Norte; 2ª Consulta Pública – CENARIZAÇÃO: 18/03/2023 - Litoral Sul e 10/03/2023 Litoral Norte; 3ª Consulta Pública - Metas, Programas: 18/09/2023 - Litoral Sul e 19/09/2023 - Litoral Norte; Oficina MIC-MAC - com os Comitês de Bacias Hidrográficas, Diretores e Gerentes da AESA, em 13/03/2023, em João Pessoa; Reunião com as entidades – junho de 2025. Além de reuniões de aprovação dos Planos nos Comitês de Bacias Hidrográficas. Produtos entregues seguindo as principais etapas de elaboração dos Planos: 1) Diagnóstico; 2) Prognóstico; 3) Plano de Ações. Continuando a apresentação, expos os Produtos entregues em cada Etapa: 1) Diagnóstico: RP02 - Coleta e Análise de Dados; RP03 - Estudo Hidrológico: Potencialidades e Disponibilidade Hídrica; RP04 - Diagnóstico das Bacias. 2) Prognóstico: RP05 - Cenários Futuros nos Horizontes de Planejamento. 3) Plano de Ações: RP06 - Metas, Programas e Medidas Emergenciais; RP07 - Diretrizes para Implementação dos PRHBHL. Plano Final: RF01 – Relatório Final e Resumo Executivo. Relatórios Finais: Os produtos finais constituem os Planos de Recursos Hídricos das Bacia Hidrográficas Litorâneas (RF 01), que consolidarão e integrarão os resultados dos produtos parciais listados no item anterior e serão apresentados em dois "tomos" no seguinte formato: Tomo I - Relatório Executivo dos Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas; Tomo II - Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas (PRHBHL) - Relatório Final. Em seguida expos sobre as Metas, Programas e Medidas Emergenciais: Ações pensadas para resolver os problemas de gestão de recursos hídricos identificados nas bacias litorâneas. Horizonte de planejamento de 2026 a 2045. Cada Eixo dará origem a quatro Agendas, que permitirão um entendimento mais claro e rápido do desenvolvimento do Plano e da atuação de cada entidade identificada e comprometida com a execução de ações que interessem ao alcance das metas propostas. Há, ainda, um grupo de Ações Emergenciais, que devem ser executadas em um prazo mais curto e que não compõem ou estão em um conjunto de ações encadeadas. EIXO A Segurança Hídrica; EIXO B Sustentabilidade Ambiental; EIXO C Gestão Integrada; EIXO D Sustentabilidade Institucional. AE Ações Emergenciais. Os Eixos têm vinculação com políticas mundiais ou nacionais, como a Agenda 2030 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a Política Nacional de Recursos Hídricos, a Política

Nacional de Meio Ambiente, a Política Nacional de Mudança do Clima, o Marco Legal do Saneamento Básico e o Plano Nacional de Segurança Hídrica. Prosseguindo, falou que os Planos de Ações foram elaborados para cada conjunto de bacias com suas particularidades. Assim, os Planos foram pensados em três etapas: Eixo, Ação, Atividades. No Plano das Bacias do Litoral Sul temos 5 eixos, 23 ações regulares, 9 sub-ações, 7 ações emergenciais. No Plano das Bacias do Litoral Norte temos 5 eixos, 24 ações regulares, 9 sub-ações, 8 ações emergenciais. Ainda nas Metas, Programas e Medidas Emergenciais: Apresentação das ações propostas do Plano de Ações, contendo: Objetivo da ação; Abrangência; Meta; Indicadores; Atividades previstas; Atores principais; Custo; Cronograma. Plano de Investimentos: o custo do Plano Litoral Norte são R\$ 154.561.921,81 (horizonte 2026 a 2045); o custo do Plano Litoral Sul são R\$ 89.103.170,71 (horizonte 2026 a 2045). Informou sobre os Atores envolvidos na execução, planejamento, financiamento e fiscalização das ações propostas: AESA, CBHs, SUDEMA/SEIRH/SEMAS, Prefeituras Municipais, CAGEPA, Extensão Rural, Sindicatos e Associações de Produtores Rurais, FUNAI, FIEPB e SENAI. Em seguida o Senhor Fernando Meirelles destacou as Fontes de Recursos: Dos valores previstos, foram considerados os que serão de responsabilidade da AESA e das fontes de recursos gerenciados pela Agência: Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FERH, empréstimos do Banco Mundial para a Segurança Hídrica, programas da ANA e PROGESTÃO. Continuando, expos sobre as Entregas Finais: Plataforma para Acompanhamento das Ações dos PRHBHL. Inclusão de todos os menus previstos no Termo de Referência; Conteúdo completo dos Planos disponível para acesso público. Menus específicos para cada conjunto de bacias, contendo: Diagnóstico; Cenários; Programas e Investimentos; Eventos e Reuniões Públicos; Relatórios do Plano; Acompanhamento das Ações. Informou que o acompanhamento das ações será através de painel interativo possibilitando a atualização dos dados pela AESA. Em seguida falou sobre o SIG Plano que é a compilação de todos os dados elaborados e utilizados na execução das etapas dos Planos. É uma Plataforma de Web-SIG que será disponibilizada no site da AESA para consulta pública dos dados. Finalizando a apresentação, Fernando Meirelles falou que durante a elaboração dos Planos de Recursos Hídricos foram identificadas fortalezas e fraquezas do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos das Bacias. Para as bacias litorâneas, destaca-se como fortaleza a ampla participação social, evidenciada pelo envolvimento ativo dos Comitês e demais atores, promovendo a tão almejada gestão descentralizada e participativa. Agradeceu pela oportunidade de apresentar os Planos ao Conselho de Recursos Hídricos e se colocou a disposição para esclarecer eventuais dúvidas. O Senhor Porfírio agradeceu ao consultor da empresa Água e Solo e informou que os Relatórios Finais foram analisados e aprovados pela Câmara Técnica de Gestão Integrada – CTGI, e solicitou que a Ana Emília lesse o Parecer, (Anexo). O Senhor Porfírio elogiou os Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas, agradeceu ao gestor do contrato Senhor Beranger Araújo, agradeceu a empresa Água e Solo pelo excelente trabalho, agradeceu ao Grupo de Acompanhamento da Elaboração dos PRHBHL e falou

que esse Plano é muito importante para a gestão dos recursos hídricos no Estado, falou que a Gerência de Planejamento da AESA tem mais um importante instrumento de gestão em mãos. O conselheiro Alfredo Nogueira (ASPLAN) elogiou os Planos. A conselheira Ana Cristina (UFPB) parabenizou a AESA e a empresa Água e Solo. A conselheira Mirella Motta (CBH-LN) parabenizou a AESA, os Comitês de Bacias Hidrográficas e ao CERH pela aprovação dos Planos. Não havendo mais manifestações, o senhor Porfírio colocou os Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas Litorâneas em votação. Os Planos foram aprovados. O senhor Porfírio instruiu a senhora Itaci Leal, responsável pela Secretaria do CERH a providenciar as Resoluções do CERH aprovando os Planos, que após as assinaturas do Presidente e do Secretário Executivo do CERH, serão publicadas no Diário Oficial do Estado. Em seguida, o senhor Porfírio informou que o senhor Christian Taschelmayer, da COBRAPE, iria apresentar ao CERH um resumo dos trabalhos executados na elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba – PRH-PB. O senhor Christian cumprimentou os presentes, expos sobre os trabalhos realizados e convidou os membros do CERH para participar da Consulta Pública que seria realizada na parte da tarde, no mesmo auditório. Informou que a Consulta Pública é referente a Etapa Final do PRH-PB, com apresentação dos Relatórios Parciais RP06 – Metas, Programas, Medidas Emergenciais e Programa de Investimentos e RP07 – Diretrizes para Implementação de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba, e que nessa Etapa serão realizadas três Consultas Públicas, uma em Campina Grande, uma em Monteiro e uma em João Pessoa. Finalizou destacando a importância da participação dos conselheiros na Consulta Pública. O senhor Porfírio agradeceu pelo convite, em seguida informou que o Conselho precisaria aprovar o Calendário das Reuniões Ordinárias para o ano de 2026, com as seguintes datas: 73ª Reunião Ordinária – 25 de março de 2026; 74ª Reunião Ordinária – 10 de junho de 2026; 75ª Reunião Ordinária – 30 de setembro de 2026; 76ª Reunião Ordinária – 25 de novembro de 2026. O Senhor Porfírio colocou as datas propostas em votação, a conselheira Mirella Motta (CBH-LN) informou que a data proposta para a 76ª Reunião Ordinária coincide com o Simpósio de Recursos Hídricos que será em Aracaju e na semana seguinte será o ENCOB, em Fortaleza. O senhor Porfírio mudou a data para o dia 02 de dezembro de 2026, não houve manifestação contrária e o Calendário foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo, falou que a Secretaria Executiva do CERH está sempre a disposição do Conselho, que é a instância máxima do nosso Sistema de Recursos Hídricos. Não havendo mais manifestação, o senhor Porfírio agradeceu aos presentes e declarou encerrada a 72ª Reunião Ordinária do CERH e convidou os presentes para o almoço de confraternização que será servido no restaurante do Hotel Littoral. Esta Ata foi lavrada por mim, Maria Itaci Leal e será encaminhada para todos os Conselheiros presentes à Reunião, para aprovação (relação em anexo).

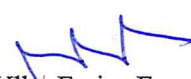
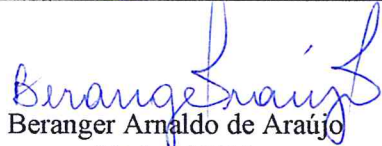
ESTADO DA PARAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

LISTA DE PRESENÇA CONSELHEIROS

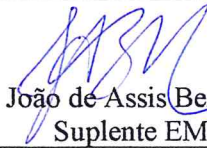
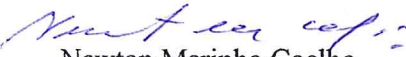
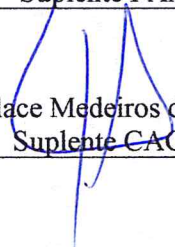
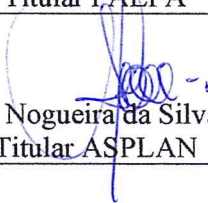
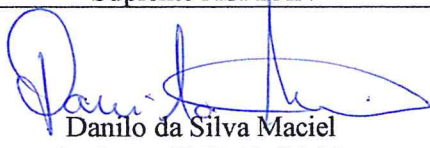
72ª Reunião Ordinária do CERH

Data: 10.12.2025 às 09h00min

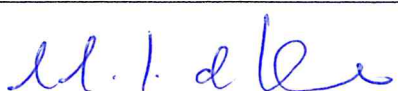
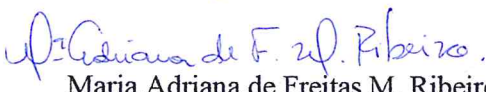
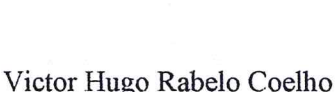
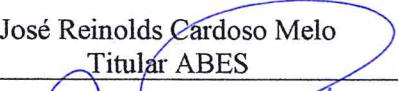
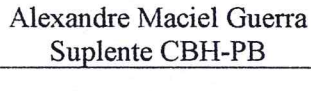
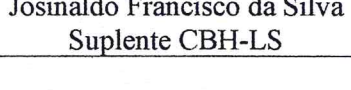
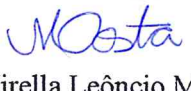
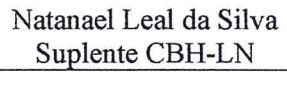
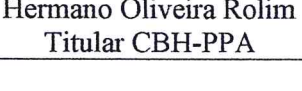
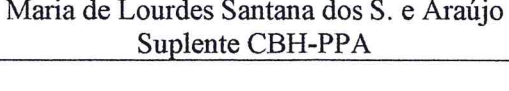
REUNIÃO PRESENCIAL

Deusdete Queiroga Filho Presidente do CERH	 Porfírio Catão Cartaxo Loureiro Secretário Executivo do CERH
José Jakson Amâncio Alves Titular SEPLAG	 Kenia Karoline Sousa da Cruz Suplente SEPLAG
Joaquim Hugo Vieira Carneiro Titular SEDAP	Demilson Lemos de Araújo Suplente SEDAP
Virgiane da Silva Melo Titular SEIRH	 Ylka Farias Ferreira Suplente SEIRH
Luiz Francisco de Almeida Titular SES	Liliane Monteiro Lino Leite Suplente SES
 Isis Rafaela Rodrigues da Silva Titular SEMAS	Jancarlán Gomes Rocha Suplente SEMAS
 Beranger Arnaldo de Araújo Titular AESA	 Andrea Lira Cartaxo Suplente AESA
Marcelo Antônio C.C. de Albuquerque Titular SUDEMA	 Samara Galvão da Silva Suplente SUDEMA

ESTADO DA PARAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

Márcio Fernando Ducat Titular AGEVISA	Alexander Jerônimo Rodrigues Leite Suplente AGEVISA
Elton José da Cunha Titular EMPAER	 João de Assis Bezerra Neto Suplente EMPAER
Marcílio Lira de Araújo Titular DNOCS	Danilo Augusto Santos de Magalhães Suplente DNOCS
 Carinne Moreira Barbosa Titular IBAMA	Rodrigo Dutra Escarião Suplente IBAMA
 Newton Marinho Coelho Titular FAMUP	Jonh Anderson David de Lima Suplente FAMUP
 Thiago Pessoa de Sousa Titular CAGEPA	 Wallace Medeiros de Oliveira Suplente CAGEPA
Sérgio Eduardo Cavalcante de Oliveira Titular FIEP/SINDUSCON	Ovídio Ferreira Maribondo Suplente FIEP/SINDUSCON
 Jair Correia Matos Titular FAEPA	Domingos Lelis Filho Suplente FAEPA
 Alfredo Nogueira da Silva Neto Titular ASPLAN	Francisco Siqueira de Lima Neto Suplente ASPLAN
Edmundo Coelho Barbosa Titular SINDALCOOL	 Danilo da Silva Maciel Suplente SINDALCOOL

ESTADO DA PARAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

 Guttemberg da Silva Silvino Titular UFPB	 Ana Cristina Souza da Silva Suplente UFPB
 Paulo da Costa Medeiros Titular UFCG	 Hugo Morais de Alcântara Suplente UFCG
 José Etham de Lucena Barbosa Titular UEPB	 Joseline Molozzi Suplente UEPB
 Maria Adriana de Freitas M. Ribeiro Titular ABRH	 Victor Hugo Rabelo Coelho Suplente ABRH
 José Reinolds Cardoso Melo Titular ABES	 Franklin Mendonça Linhares Suplente ABES
 Valdemir Azevedo Pereira Titular CBH-PB	 Alexandre Maciel Guerra Suplente CBH-PB
 Ivanildo Santana Duarte Titular CBH-LS	 Josinaldo Francisco da Silva Suplente CBH-LS
 Mirella Leôncio Motta e Costa Titular CBH-LN	 Natanael Leal da Silva Suplente CBH-LN
 Hermano Oliveira Rolim Titular CBH-PPA	 Maria de Lourdes Santana dos S. e Araújo Suplente CBH-PPA